

Estatísticas do Comércio Internacional

Abril de 2009

Comércio Internacional – Saídas diminuem 27,1% e Entradas 29,0%

No trimestre terminado em Abril de 2009, as saídas de bens registaram uma redução de 27,1% e as entradas de 29,0%, face ao período homólogo (Fevereiro a Abril de 2008) resultando num desagravamento do défice da balança comercial em 1 891,1 milhões de euros.

Comércio Internacional

No período de Fevereiro a Abril de 2009, as saídas de bens registaram uma diminuição de 27,1% e as entradas de 29,0% face ao período homólogo do ano anterior, determinando um desagravamento do défice da balança comercial. A taxa de cobertura foi de 65,0%, o que corresponde a um aumento de 1,7 p.p. face à registada no mesmo período do ano anterior (Fevereiro a Abril de 2008).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	FEV 08 a ABR 08	FEV 09 a ABR 09	%
TOTAL			
Saída (Fob)	10 050.1	7 329.9	-27.1
Entrada (Cif)	15 881.8	11 270.5	-29.0
Saldo	-5 831.7	-3 940.6	
Taxa de cobertura (%)	63.3	65.0	
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	7 709.7	5 526.7	-28.3
Chegada (Cif)	11 796.4	8 860.3	-24.9
Saldo	-4 086.7	-3 333.7	
Taxa de cobertura (%)	65.4	62.4	
ZONAEURO			
Expedição (Fob)	6 763.1	4 753.2	-29.7
Chegada (Cif)	10 751.6	8 066.5	-25.0
Saldo	-3 988.5	-3 313.3	
Taxa de cobertura (%)	62.9	58.9	
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 340.4	1 803.2	-23.0
Importação (Cif)	4 085.4	2 410.2	-41.0
Saldo	-1 745.0	-606.9	
Taxa de cobertura (%)	57.3	74.8	

Comércio Intracomunitário

Em Abril de 2009, o Comércio Intracomunitário mantém a tendência descendente, registando uma diminuição de 29,0%, tanto nas chegadas como nas expedições.

Em termos mensais (Março 2009 / Abril 2009), as chegadas registaram uma redução de 7,7% e as expedições de 5,5%.

Comércio Extracomunitário

No que respeita ao Comércio Extracomunitário, em Abril de 2009 as importações registaram uma redução de 42,0% face aos valores registados em Abril de 2008, mantendo assim a tendência negativa que se iniciou em Outubro de 2008. As exportações registaram igualmente uma diminuição de 27,9% em Abril (em termos homólogos), mantendo assim a tendência de decréscimo iniciada em Janeiro de 2009.

Em termos mensais (Março 2009 / Abril 2009), tanto as importações como as exportações registaram decréscimos de 10,2% e 7,2%, respectivamente.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	
			%				%				%	
	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal
TOTAL	61 175	15 016			44 987	11 718			16 187	3 298		
JANEIRO	5 012	3 746	-25.3	-10.7	3 648	2 858	-21.7	-10.5	1 363	888	-34.9	-11.5
FEVEREIRO	5 308	3 567	-32.8	-4.8	3 946	2 953	-25.2	3.3	1 362	614	-54.9	-30.9
MARÇO	5 111	4 018	-21.4	12.6	3 854	3 071	-20.3	4.0	1 257	946	-24.7	54.1
ABRIL	5 462	3 686	-32.5	-8.3	3 996	2 836	-29.0	-7.7	1 466	850	-42.0	-10.2
MAIO	5 363				3 759				1 604			
JUNHO	5 202				3 816				1 386			
JULHO	5 744				4 016				1 728			
AGOSTO	4 481				3 012				1 468			
SETEMBRO	5 207				4 018				1 189			
OUTUBRO	5 340				4 109				1 231			
NOVEMBRO	4 748				3 619				1 129			
DEZEMBRO	4 197				3 194				1 003			

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - SAÍDAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2008	2009	%		2008	2009	%		2008	2009	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
TOTAL	37 961	9 741			28 006	7 365			9 955	2 376		
JANEIRO	3 330	2 411	-27.6	3.7	2 562	1 839	-28.3	15.2	768	573	-25.4	-21.5
FEVEREIRO	3 375	2 356	-30.2	-2.3	2 594	1 770	-31.8	-3.7	781	585	-25.1	2.2
MARÇO	3 291	2 563	-22.1	8.8	2 544	1 931	-24.1	9.1	747	632	-15.4	7.9
ABRIL	3 383	2 411	-28.7	-5.9	2 571	1 825	-29.0	-5.5	812	586	-27.9	-7.2
MAIO	3 337				2 483				855			
JUNHO	3 309				2 452				857			
JULHO	3 791				2 752				1 038			
AGOSTO	2 421				1 685				736			
SETEMBRO	3 269				2 362				907			
OUTUBRO	3 244				2 334				910			
NOVEMBRO	2 885				2 071				814			
DEZEMBRO	2 325				1 596				730			

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Grandes Categorias Económicas

No período de Fevereiro a Abril de 2009 destacam-se os decréscimos, face a igual período do ano anterior, nas entradas de Combustíveis e lubrificantes (-49,0%), sobretudo nos produtos primários, e de Material de transporte (-44,4%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se as reduções nas categorias dos Combustíveis e lubrificantes (-53,5%), sobretudo devido à quebra verificada nos produtos transformados, das Máquinas e outros bens de capital (-34,5%), do Material de transporte (-32,4%) e dos Fornecimentos industriais (-30,8%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO
	FEV 08 a ABR 08	FEV 09 a ABR 09	%	FEV 08 a ABR 08	FEV 09 a ABR 09	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 689	1 489	-11.8	822	762	-7.3
PRODUTOS PRIMARIOS	775	636	-17.9	208	197	-5.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	914	853	-6.7	614	565	-8.0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	4 337	3 045	-29.8	3 474	2 402	-30.8
PRODUTOS PRIMARIOS	404	264	-34.6	347	222	-36.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 933	2 781	-29.3	3 126	2 180	-30.3
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	2 511	1 280	-49.0	469	218	-53.5
PRODUTOS PRIMARIOS	1 867	609	-67.4	37	2	-94.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	643	671	4.4	432	216	-49.9
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2 653	1 999	-24.6	1 532	1 003	-34.5
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	1 531	1 252	-18.2	734	633	-13.8
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 123	747	-33.5	797	370	-53.6
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	2 475	1 376	-44.4	1 863	1 259	-32.4
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	938	524	-44.2	508	332	-34.6
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	718	266	-62.9	342	198	-42.1
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	819	586	-28.5	1 013	729	-28.0
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 153	2 011	-6.6	1 775	1 564	-11.9
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	390	345	-11.6	172	168	-2.3
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	840	732	-12.8	1 041	889	-14.6
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	923	934	1.2	563	508	-9.8
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	64	69	8.2	116	121	4.6

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

SIGLAS

- UE – União Europeia.
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2008 e 2009.
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
4. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2008 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Dezembro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Dezembro).

2009 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Abril;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Abril (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Maio).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Por razões de actualização da Nomenclatura Combinada para 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis. A versão do SH é provisória podendo, no decorrer do ano, existirem alterações aos valores apresentados.
7. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
8. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
9. A partir de Janeiro de 2009, a Zona Euro contempla a Eslováquia. Pelo que, para assegurar a comparabilidade, foi acrescentado o valor da Eslováquia na Zona Euro no ano de 2008.